

Santo Amaro da Imperatriz, 24 de abril de 2018.

Às dezenove horas e cinquenta e quatro minutos do dia dezesseis (16) de abril de dois mil e dezoito (2018), no Centro de Convivência da Melhor da Idade, reuniram-se, gestores, técnicos da Prefeitura Municipal e comunidades dos bairros Centro, Santana, São João, Sul do Rio Central, Canto do Mainolfo e demais localidades rurais, denominada Área Comunitária um (01), para o sétimo (7º) Evento Comunitário do Plano Diretor do Município de Santo Amaro da Imperatriz.

Feita a abertura do evento, foi apresentada a equipe técnica da prefeitura junto com a arquiteta e urbanista da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS), Bianca Coelho. Foram ressaltadas as presenças de algumas autoridades, vereadores, prefeito, secretários, bem como representantes de entidades e sociedade civil organizada.

O senhor prefeito fez uso da palavra agradeceu a presença dos secretários, vereadores, equipe de trabalho e demais participantes.

Em seguida, a arquiteta e urbanista Bianca Coelho também fez uso da palavra, explicou sobre o trabalho de assessoria que a GRANFPOLIS presta aos municípios, e que a sua assessoria ajuda na elaboração do Plano Diretor, trabalho este já realizado em quinze (15) municípios. Destacou que além de ajudar o município de Santo Amaro, também está ajudando outros municípios na realização do mesmo, e desde novembro de dois mil e dezessete (2017) agregou ao grupo técnico de Santo Amaro para ajudar e orientar a elaborar o Plano Diretor.

Falou sobre a diferença entre as Audiências Públicas e os Eventos Comunitários. Destacou os Eventos Comunitários já realizados e os que precisariam ser repetidos para que tivesse um grupo maior de participantes. Destacou em qual fase está o Plano Diretor, esclarecendo e explicando como procederiam aos trabalhos e dinâmicas da noite e como será todo processo até a finalização do mesmo, também falou que após a explicação abriria um espaço para que as pessoas pudessem fazer perguntas, e que o evento estava sendo filmado e gravado, portanto as pessoas teriam que falar ao microfone. E cada um falasse na sua vez para que tudo ficasse perfeitamente registrado.

A arquiteta explicou que o Plano diretor é um plano que vai dirigir o desenvolvimento para um futuro, para um objetivo, algo que eu quero e que vai ser construído com a sociedade, por isso participativo, explicou o método a ser trabalhado no Plano Diretor, passo a passo, como vai ser elaborado o Plano através do diagrama entregue aos participantes.

A etapa um (01) seria a preparação do Processo e a Elaboração da Leitura da Realidade Municipal, e que é através desta etapa que formamos os grupos que irão participar do Plano diretor, e também uma leitura, diagnóstico da realidade municipal, para poder retratar como está o município hoje.

A etapa dois (02), ela é a definição dos itens prioritários, eixos estratégicos daquilo que é mais importante no Plano, o objetivo do plano, as diretrizes de como chegar neste objetivo, serão feitas oficinas e reuniões para conseguir definir o objetivo deste Plano Diretor, qual será o assunto mais importante que ele terá que trabalhar.

[Handwritten signatures and initials]

A etapa três (03) é a versão preliminar do Plano Diretor, aqui a equipe técnica vai elaborar a primeira versão do Plano, a primeira minuta desta lei. Este material será disponibilizado para a população para consulta pública.

A etapa quatro (04) é a consolidação do projeto de Lei complementar do Plano Diretor.

Falou sobre o Núcleo Gestor, da qual participam pessoas da prefeitura, vereadores, representantes de entidades, ONGS, Sindicatos de Trabalhadores e de Empresários e moradores. Explicou que o Grupo Gestor, é um grupo da sociedade que vai acompanhar todo o processo, ajudar a tomar decisões, definir conteúdos, e acompanhar todo processo dentro do executivo e a tramitação na Câmara de Vereadores, por se tratar de um Projeto de Lei.

No evento comunitário da noite, os dois objetivos são:

- Escolher novos integrantes para o grupo gestor, que é um órgão colegiado, que é um grupo de pessoas que tem representantes da sociedade, população, entidades, universidades, conselhos profissionais, entidades empresariais, sindicatos de trabalhadores, enfim movimentos sociais diversos, Prefeitura e Vereadores. Este grupo vai acompanhar todas as quatro etapas que está no diagrama, desde agora até a finalização para entregar na câmara, inclusive quando estiverem em tramitação, e também criação e regulamentação do Conselho da Cidade, que poderão as mesmas do Núcleo Gestor.

- Complementar as informações para a leitura comunitária, um diagnóstico de como está o município hoje, como a população enxerga o município, o que está funcionando, o que não está tão bom que precisa ser melhorado. O que temos, o que queremos, como é Santo Amaro hoje, como está a minha localidade, o que precisamos. Como será o futuro do nosso município?

A arquiteta, Bianca Coelho abriu espaço para que os presentes fizessem perguntas e tirassem suas dúvidas, como não houve inscritos foi feita a escolha para novos integrantes do núcleo gestor.

O senhor Adriano Costa questionou sobre a participação das entidades, e a arquiteta explicou que este Evento para escolher representantes de entidades já havia sido realizado, o Evento Setorial, mas que seria um dos Eventos que precisaria ser repetido para escolher mais pessoas.

Dez (10) pessoas da área um (01) se candidataram para compor o Núcleo Gestor, e tendo em vista que o número de vagas era apenas para sete (07) pessoas, três candidatos desistiram espontaneamente, sendo eles:

Aparecida Ventura Schurhaus, Marcia Maria Broering e Rafaela da Silveira.

Sendo assim, os novos componentes do núcleo gestor são:

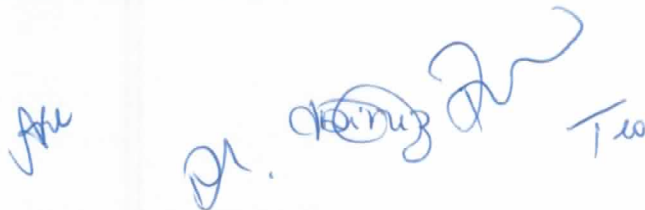
Titulares: Adriano Costa, Eliane Rosa de Medeiros e Carine Boing.

Suplentes: Denise Rosa, Maria Ângela Coelho Elias, Juliano Ataíde e Luciano Duarte Albino.

Feita a eleição, começou a dinâmica. Para a dinâmica da noite o público foi dividido em quatro (04) grupos, acompanhados de três (03) técnicos da prefeitura para responder as seguintes perguntas:

1 – A cidade que queremos?

2- Pontos Positivos: Local e Municipal;



3- Pontos Negativos: Local e Municipal.

Finalizada a dinâmica, os cartazes será se agrupado aos das outras comunidades.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por mim, Secretaria do evento e demais participantes.

Santo Amaro da Imperatriz, 24 de abril de 2018.

Alvante

Daniela M.

Wilson M. de Azevedo
Tupã 16. 11

Jane Gíndice Diniz Araújo

Edição 01

[Signature]

[Signature]

[Signature] Marta Della Rocca

[Signature]